

PRÓLOGO

As Três Galesas recitam o «Romance de Melânia Sabiani Cuja Virtude Impôs aos Céus o Seu Rapto por Um Anjo a fim de A Furtar a Este Mundo de Perdição».

Andorinha gloriosa,
o anjo colheu a rosa!
Quando Melânia aqui nasceu
o mundo de luz encheu.

Andorinha gloriosa,
o anjo colheu a rosa!
Quando Melânia aqui nasceu
o mundo de luz encheu.

Não digas, ó pecador,
que os milagres são mentira!
Que um anjo andou pela terra
e raptou uma donzela
e raptou uma donzela
dois pastorinhos o viram.
Para que a erva dos pecados
não comamos impassíveis
e os costumes reformar,
de Melânia Sabiani
a virtude redentora
viram os dois inocentes
o anjo glorificar.

Santo é agora o local
onde o anjo a arrebatou.

Erguendo um oratório de pinho
o povo de Gal o assinalou.
Sete lâmpadas de azeite
ardem ali noite e dia.
Se não fossem os Liberais
mais lâmpadas arderiam.

João repete
entra o João
(coro de dentro)
a cada verso

Cristina
Antônia
Cecília

Cecília

Cristina
Cecília
Antônia

Cristina
Cecília
Antônia

Cristina
Cecília
Antônia

Cristina
Cecília
Antônia

Antônia e Cecília
mantêm a nota.

Muitos são os peregrinos
porque muita é a sua agonia;
trazem trigo, azeite e dinheiro
nos dias de romaria.
Se não fossem os Liberais
que não trariam, que não trariam?

Andorinha gloriosa,
o anjo colheu a rosa!
Quando Melânia aqui nasceu
o mundo de luz encheu.

João repete
entra o João
pedal
Coro de dentro
Canta os 2
versos qdo
os 3 os repete
mantendo a
nota final
pedal

Cristina
de pois do João
repetem os 3
Antônia
AS três

João começa e
Antônia vai
acompanha-lo

A cena escurece.

Antônia canta 2 primeiros versos do prólogo